



#CULTURAEMCASA COMPLETA QUATRO MESES COM 1,5 MILHÃO DE VISUALIZAÇÕES

Quarta-Feira, 09/09/2020

Plataforma desenvolvida pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa gerou mais de mil conteúdos desde março; Telefone móvel é o principal meio de acesso à programação

A plataforma de streaming #CulturaEmCasa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, gerida pela Organização Social Amigos da Arte, completou quatro meses de funcionamento em agosto. No período, mais de mil conteúdos, entre espetáculos, palestras, aulas, podcasts, shows e concertos, foram gerados e visualizados por 1,5 milhão de pessoas. Embora São Paulo tenha tido o maior número dos acessos, outras 2.371 cidades, em 101 países, consumiram 153.263 horas do conteúdo totalmente gratuito.

“O resultado é impressionante e garantiu, além de uma programação de altíssima qualidade, emprego e renda para o setor cultural, um dos mais prejudicados pela pandemia do novo coronavírus. Saímos de um milhão de visualizações para 1,5 milhão em apenas um mês”, disse o Secretário de Cultura e Economia Criativa, Sérgio Sá Leitão.

Um dos destaques é o #FestivalCulturaEmCasa, que registra o maior número de acessos desde o início da plataforma. A programação já trouxe apresentações ao vivo de Renato Teixeira, Liniker, Zeca Baleiro, Lô Borges, Tom Zé, Ed Motta e Sérgio Reis. O Intensivão#CulturaEmCasa também é um dos mais procurados pelo público da ferramenta. A iniciativa oferece lives diárias com apresentações

de artistas e aulas sobre cultura e economia criativa com profissionais do setor. Nessa lista de preferidos ainda estão o Diálogos Necessários #CulturaEmCasa e #SPGastronomia.

A facilidade de acompanhar as atrações também é uma das marcas do #CulturaEmCasa. Nesses quatro meses de funcionamento, mais de 70% dos acessos à plataforma foram por meio de dispositivos móveis.

Programação

O conteúdo do #CulturaEmCasa é produzido pelas instituições culturais vinculadas à Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por organizações parceiras, artistas e produtores culturais independentes, que são remunerados pelo licenciamento. Trata-se, portanto, de um instrumento de geração de renda e oportunidades para o setor cultural e criativo de São Paulo.

Desde 6 de julho, a plataforma apresenta o #SPGastronomia Em Casa, transferido em 2020 para o formato online. De segunda a quinta-feira, sempre às 19h30, chefs, nutricionistas e especialistas oferecem aulas, receitas, histórias, curiosidades e debates sobre diversos temas relacionados à gastronomia.

O #CulturaEmCasa transmite, todas as segundas e quartas-feiras, às 17h, o programa Diálogos Necessários, que reúne pensadores e profissionais de diversas áreas para reflexões sobre ciência, filosofia, criatividade e literatura. Os encontros são moderados pelo ensaísta e professor de literatura João Cezar de Castro Rocha e pelo escritor Martim Vasques da Cunha.

A plataforma reúne ainda conteúdos inéditos das instituições da Secretaria. Nessa lista estão a OSESP, a Jazz Sinfônica, a Pinacoteca, o Museu da Imagem e do Som, o Museu do Futebol, o Museu da Diversidade Sexual, a São Paulo Companhia de Dança, o Projeto Guri e a SP Companhia de Dança. “É uma iniciativa que veio para ficar. Tem um importante papel a cumprir, mesmo quando a pandemia passar”, diz o secretário.

#CulturaEmCasa

A plataforma de streaming e vídeo por demanda #CulturaEmCasa foi lançada no dia 20 de março. Com acesso por meio do site culturaemcasa.com.br, o visitante tem acesso ao conteúdo que pode ser visualizado, gratuitamente por televisão, computador, tablets e celulares.

Acompanhe as novidades nas redes:

<https://www.facebook.com/culturaemcasasp/>

<https://www.instagram.com/culturaemcasasp/>